

11 de outubro

## Jacaré De Estimação

Mas, se vocês agem como animais selvagens, ferindo e prejudicando uns aos outros, então cuidado para não acabarem se matando! Gálatas 5:15.

Um médico que conhecemos no sul do Texas tem um jacaré como bichinho de estimação no seu quintal. O jacaré vive ali há muitos anos e agora é bem grande. Uma vez passamos a noite na casa desse homem, mas ele não nos disse nada sobre o jacaré do outro lado da janela acima de nossa cama. E ficamos felizes em nada saber!

O jacaré não fará mal a ninguém, contanto que não permaneçam no fundo do quintal e que o doutor seja cuidadoso. Mas nos pareceu que o homem estava brincando com o perigo. O jacaré come carne, naturalmente, e para suplementar sua dieta regular, o doutor apanha animais mortos na rua e traz para seu bicho. Um outro amigo nosso estava levando o doutor um dia para um asseio, quando este gritou:

- Pare o carro!

Nosso amigo freou bruscamente pensando no que poderia estar acontecendo.

- Dê marcha à ré - ordenou o doutor.

Novamente nosso amigo obedeceu humildemente, voltando o carro até chegar a um lugar onde um grande cachorro morto estava deitado à beira da estrada. O doutor abriu a porta, pulou fora e correu para a carcaça. Apanhou o cachorro, trouxe-o até o carro, abriu a porta traseira, e colocou-o sobre o assoalho do banco traseiro. Então se limpou, aparentemente ignorando o cheiro, pulou de volta no assento da frente, e casualmente exclamou:

- Isso dará um lauto banquete para meu jacaré!

Veja, o doutor se tomou tão familiarizado em viver com um jacaré em seu quintal, e tão natural lhe era pegar animais mortos e decompostos pela estrada afora, que ele não mais percebia ser tal ação um comportamento indesejável.

Pessoas que gostam de mexericos chegam a tal ponto que não percebem ser o seu comportamento detestável. O seu hábito - como o jacaré - necessita ser alimentado de material em putrefação.